

**CONTROLE DE AZEVÉM EM POPULAÇÃO ELEVADA NA CULTURA DE TRIGO.** BIANCHI, M.A.\* (FUNDA CEP, CRUZ ALTA-RS).

E-mail: mario.bianchi@ufrgs.br

O azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) destaca-se como importante planta daninha na cultura de trigo no RS. Isso se deve a grande área cultivada com azevém como pastagem, que devido as sementes produzidas retornarem ao solo, aumenta seu potencial de infestação em culturas de inverno. Geralmente, em trigo cultivado nessas áreas, ocorre população elevada de azevém, exigindo alta eficiência dos herbicidas seletivos. No ano de 1999, foram efetuados dois trabalhos na FUNDA CEP, com objetivo de avaliar doses de pendimethalin e diclofop-methyl no controle de azevém. Os tratamentos foram: pendimethalin (0, 500, 1000 e 1500 g ha<sup>-1</sup>) e diclofop (0, 284, 426 e 568 g ha<sup>-1</sup>). O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com seis repetições. Os herbicidas foram aplicados utilizando-se pulverizador costal, pressão de 96,6 kPa, bicos TT110015 e volume de calda de 66 L ha<sup>-1</sup>. O pendimethalin foi aplicado logo após a semeadura e, diclofop, quando o azevém apresentava 2 a 3 folhas. As avaliações efetuadas foram controle de azevém aos 38, 49 e 67 dias após a semeadura (DAS) para pendimethalin e aos 16, 27 e 45 dias após a aplicação (DAA) para diclofop e toxicidade à cultura. Os resultados de controle foram transformados e analisados através de análise de regressão. Em média, a população de azevém foi de 312 plantas m<sup>-2</sup>. As equações quadráticas obtidas nas três avaliações para pendimethalin, apresentaram R<sup>2</sup> entre 0,86 e 0,93. O controle máximo estimado para esse herbicida foi 89% (1206 g ha<sup>-1</sup>), 87% (1193 g ha<sup>-1</sup>) e 86% (1207 g ha<sup>-1</sup>), respectivamente, para épocas de 38, 49 e 67 DAS. A dose de 1000 g ha<sup>-1</sup> causou toxicidade severa ao trigo, que pode ter sido agravada por precipitação elevada que ocorreu após a aplicação. Considerando 1000 g ha<sup>-1</sup> como limite de fitotoxicidade, estima-se controle de azevém de 83%. Para diclofop, também foram ajustadas equações quadráticas com R<sup>2</sup> entre 0,94 e 0,98. O controle estimado para 568 g ha<sup>-1</sup> é de 84% aos 45 DAA. A fitotoxicidade causada pela maior dose do herbicida enquadra-se como tolerada. Os herbicidas pendimethalin e diclofop apresentam restrições no controle de azevém quando ocorrer em altas infestações.